

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AUTOCUIDADO DO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA
Relatoria: LUCIANE ALMEIDA CASARIN
Autores: Paulo Roberto Haidamus de Oliveira Bastos
Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo vem ocorrendo de maneira intensa. A “geriatriação” da sociedade, aumento da proporção de idosos na população, é considerada um fenômeno social de grande importância, em especial, por estar aliada a possibilidade de usufruir a longevidade e melhorar a qualidade de vida. O estilo de vida, comportamento e a subjetividade das pessoas podem ser aspectos representativos para escolhas saudáveis no processo de envelhecimento, destacando-se então, as ações de autocuidado. Considerando o autocuidado como promotor de saúde, do bem estar e do envelhecimento saudável, bem como, uma das ferramentas de cuidado mais importante para a prevenção de complicações decorrentes das doenças crônicas, o presente estudo tem por objetivo analisar a literatura acadêmica sobre autocuidado em idosos. Realizou-se uma revisão sistemática baseada na análise de conteúdo temática de 15 artigos selecionados, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline, entre 2005 e 2014. Os critérios de inclusão para a revisão foram: estudos que apresentassem como foco principal a abordagem do autocuidado das pessoas idosas relacionado ao envelhecimento saudável, à promoção da saúde, prevenção de doenças ou de complicações das doenças já existentes, fossem estes aspectos observados no título, objetivo ou resumo; e, textos completos disponíveis online. Quanto a população, foram considerados os estudos nos quais o autocuidado tivesse sido estudado com pessoas idosas (60 anos ou mais), sendo estes, idosos dependentes, independentes, institucionalizados ou hospitalizados. A partir do fichamento dos estudos, identificou-se os núcleos temáticos e partiu-se para análise temática descrita por Minayo. Os resultados levaram a construção de três categorias, nas quais revelou-se: O autocuidado para o envelhecimento saudável; Autocuidado e doença crônica na velhice; e, O apoio social na promoção do autocuidado de idosos. Dentro deste contexto, propõe-se o desenvolvimento de iniciativas para efetivar a promoção do autocuidado em idosos, nos diferentes contextos e espaços de vivência destas pessoas. Utilizar-se do espaço domiciliar e dos diversos serviços de saúde para a abordagem dos idosos por meio de intervenções educativas multiprofissional, bem como, desenvolver grupos de convivência para idosos podem ser estratégias eficazes para o fortalecimento da autonomia e da independência para o envelhecer saudável.